

## **Morre Henri Salvador, cantor francês que inspirou a bossa nova**

*Durante 60 anos de carreira, Salvador cantou com grandes nomes da música internacional e brasileira*

Agências internacionais, 13 de fevereiro de 2008 | 10h20

O famoso cantor francês e guitarrista de jazz Henri Salvador, com uma voz inconfundível de grande influência na música brasileira e francesa, e que se impôs no cenário da música popular, morreu nesta quarta-feira, 13, aos 90 anos. Nascido em 18 de julho de 1917 na Guiana Francesa, o cantor foi vítima de uma ruptura de um aneurisma cerebral em sua casa em Paris, segundo informou sua gravadora.

Durante 60 anos de carreira, Salvador construiu sua carreira em Paris, para onde se mudou aos 7 anos de idade. "Formado na escola dos grandes músicos do jazz americano, como Django Reinhardt, Salvador, além de grande cantor, era excelente guitarrista e tinha como característica marcante a polivalência artística", diz o crítico do Estado Lauro Lisboa Garcia. "Fiz jazz, esquetes, canções divertidas, cantilenas, music-hall, televisão", costumava dizer. Cantou com grandes nomes da música internacional e brasileira, como Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Henri Salvador tinha uma forte ligação com o Brasil. Sua canção *Dans mon île*, de 1957, teria influenciado Tom Jobim no nascimento da bossa nova. Além disso, ele ficou conhecido do público brasileiro na gravação da música *Reconvexo*, na qual quando Caetano Veloso canta "quem não sentiu o suingue de Henri Salvador?" Em seu álbum *Révérance*, de 2006, por exemplo, várias faixas foram gravadas no Brasil, com arranjos de Jacques Morelembaum e a participação de músicos como João Donato e Jorge Helder. O disco também apresenta duetos com Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Nos anos 40, Salvador fez uma turnê pela América Latina com a orquestra de Ray Ventura e permaneceu no Brasil por quatro anos, na época da Segunda Guerra Mundial. O cantor retornou ao Rio somente décadas depois para gravar *Révérance*, seu último álbum. Seu disco anterior, *Chambre Avec Vue*, lançado seis anos antes, com influências do jazz e da bossa nova, foi um grande sucesso na França e em vários países. Durante o ano do Brasil na França, em 2005, Salvador inaugurou o show com grandes nomes da MPB que ocorreu na Praça da Bastilha, por ocasião das festividades nacionais do dia 14 de julho, data que marca a Revolução Francesa.

Veterano da canção popular francesa e compositor de grandes sucessos como *Zorro Est Arrivé*, *Le Lion Est Mort ce Soir*, *Une Chanson Douce*, entre outros, Henri Salvador, havia se despedido recentemente dos palcos em um show no Palais des Congrès de Paris, em dezembro do ano passado. O presidente da França, Nicolas Sarkozy, que estava na Guiana Francesa e voltou para Paris nesta quarta, descreveu o cantor como um 'ícone' da música francesa. "Sua inimitável voz aveludada irá nos seguir durante muito tempo, afirmou Sarkozy. O primeiro ministro, François Fillon, destacou a "extraordinária longevidade artística" do cantor, que desde os anos 30 até seu último álbum em 2006 "marcou todos os gêneros musicais, do rock ao jazz, passando pela bossa nova".

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,morre-henri-salvador-cantor-frances-que-inspirou-a-bossa-nova,123905>